

Red. por  
O OURIQUES  
adores.  
RSOS

# "O Curioso"

Red.  
MAN  
Red.  
OSCA

Red. João  
Rey Castilho  
Rua Jaribaldi

CARA FEIA NÃO NOS METE MEDO

Director responsavel — OSNI MELO

Redação e oficinas Rua Visconde de Ouro Preto N. 10

N.º 1

Domingo, 31 de Janeiro de 1932

NUMERO 1

## Carta — Aberta

LEITOR AMIGO.

As tentativas que se tem feito na nossa capital, para a publicação regular de um jornal critico, não tem, infelizmente, passado do terreno das realizações de momentos.

A causa primordial destes fracassos é sem duvida, o indifferentismo, em que caem os seus responsáveis, depois de terem ganho gallardamente a confiança e o apoio dos leitores.

Este proceder que não se coaduna com as nossas normas, a carreta unicamente desanimado e pessimismo.

Contra isso nos levantamos hoje, leitor amigo, confiantes, prontos para a luta, visando tão somente conquistar as boas graças do publico leitor, sempre affecto a incentivar as boas iniciativas.

Não possuindo porem, o valor necessario para, sozinhos, levarmos avante tão arduo empreendimento, confiamos apenas na benevolencia de nossos leitores, que tudo desculpam.

"Satisfazer a todos, não desagradando a ninguem" será o lema que nos guiara e que nos pedirá que nos afastemos da linha de conduta que hoje traçamos.

Si não nos faltar o teu apoio e o concurso de todos os outros amigos, havemos de manter este jornal á altura da confiança que nele depositarem os que se interessam por nossa capital

Prometemos, leitor amigo, que não encontrarás em «O Curioso» si não criticas leves que

## POETA E SABIO

Com que graça o poeta vê o mundo  
Através da luneta; fantasia!  
Emquanto o sabio, pensador profundo,  
Prosaico o vê, sem luz, sem poesia.

Lo lêdo bardo o versejar jucundo  
Distila amor, belezas alegria;  
Do cientista o cerebro profundo  
Só rijas regras e sistemas cria.

Nos prende o canto, o saber nos domina,  
Fala este á mente, aquêle ao coração,  
Nos atrae este, aquêle nos facina;

Tem este um gabinete por mansão,  
Emquanto aquêle nasce da divina  
Chama ardente do genio: — a inspiração!

K. Louro.

## Embarque

Seguia 29 feira p. p. para Curitiba, onde vai cursar a Universidade de Direitos do distrito Jovem Roberto Leal, nosso muito prezado collaborador.

Ao distincto estudante o «Curioso», embora tardiamente, deseja boa viagem, e feliz permanencia naquela faculdade.

São os nossos votos.

## Aos leitores

Curioso desejando ser sempre agradável a seus prezados leitores, adquiriu por meio de muitos esforços, os direitos de publicação da continuação do tão afamado e celebre poema do rabe Meliflúo, «BRASILICAS», que sahirá no proximo numero.

não offendam á mais dedicada sensibilidade, ao contrario, que sirvam só para a diversão e passa tempo de todos.

É pois com todo o prazer e confiança que «O Curioso» te cumprimenta cordialmente.

A Redação

## PIADAS

O Jovem Adail Gastão  
Que de corridas é campeão  
Vae correr quatro quadras,  
Contra o cavallo Alazão.

O nosso amigo Zé Carvalho  
Deu para chupar caramelos  
E não perdeu a mania  
De só andar de chinelos.

Rojão

## GRAVETOS

— Bom dia.  
— Bom dia... Como vai?  
— Eu assim  
Assim como?

E nem era preciso que ele dissesse, para ela saber que o pobre diabo ia vivencio com saudades dela daquele corpo, daquelles olhos, daquela voz, daquelas mãos que tantas vezes acariciara e agora era quasi proibido tocá-las.

E o olhar dele parecia interrogar qualquer coisa... Teria ela tambem saudades dos velhos tempos?...

Mas despediram-se em silencio, longamente, e ela partiu rumo á casa.

E de ficon, paado, contemplando aquela figurinha que havia sido o seu sonho, que agora pertencia á outro para sempre. Teria ela saudades?

L'ANGORE

## Não aturamos

o Gergon B. se faça de importante dizendo que si o Ivo for admitido no bloco retira-se. Serás o despota. Deixa de tolices, recolhe-te á tua insignificancia.

Que a Sta. Finete Moritz offerça chás ao filho do Generale leve a sua paixão no ponto de desfitear a Laurinha. Desista pobrezinha não vê que ela é a preferida.

Que a Sta. Olguinha R. gaste a sua mezada em telefonadas para o paé do Angelo pedindo lhe que consinta que seu filho venha passar o Carnaval aqui. Tenho pena, mas affianço-lhe que o Lacombe já esqueceu e uma tubaronsense tomou o seu logar.

Que o Eufebio F. seja tão penetra apparecendo em todos os logares onde não é chamado nem desejado.

Que o Brasílio dedique sonetos a N. S. com pseudonimo de Cobreiros Filhos.

Que o Mauricio Cheval... pensa que é o melhor baritono de Florianopolis soltando nos ensaios uns agudos que mortificam os ouvidos de todos os colegas de bloco.

Que o Alceu suceda ao irmão no coração da Dulce, isto é oligarquia.

Emfim que o Alceu queira fazer o autor destas linhas de paú de cabeleiras no seu namoro com a morena do Bazar Azul.

**"O CURIOSO"**

SEMANARIO CRITICO

Não teme ameaças

ASSINATURAS

Trimestre . . . . . 2\$000  
 Numero avulso . . . \$200.  
 No Interior:  
 Trimestre . . . . . 2\$200  
 Pagamento adiantado  
 Todo e qualquer assunto  
 referente a parte finan-  
 ceira, deve ser tratado  
 com o Gerencia.

O nosso jornal antes de cir-  
 cular, é visado pelo Diretor Res-  
 ponsavel.

— Carnaval —

Apezar da crise que  
 ora reina, ainda existe  
 muito dinheiro, principal-  
 mente para certas fami-  
 lias, e hebedeiras.

Já se fala no carnaval  
 que vem vindo triste e ca-  
 bisbaixo, quasi morto.

Nós que tanto aprecia-  
 mos este pagode, não po-  
 demos deixar de gastar  
 os nossos poucos mil reis  
 estranhados durante o  
 mez. Apezar disto o car-  
 naval antigamente por es-  
 ta epoca, via-se os celebres  
 sujos, pelas ruas fazendo  
 siquer algazarra, e este  
 ano nem isto.

Tudo desanimado! Tu-  
 do triste.

Eia, avante moçada, ani-  
 mai este Carnaval! Já é  
 tempo!

*Mezam-se*

Só Olinda

Na tarde de domingo ulti-  
 mo, observamos na praça 15  
 um grupo de rapazes que, um  
 tanto excitados, discutiam ca-  
 lorosamente. O fato nos cha-  
 mou a atenção, pois na qua-  
 lidade de reporters deviamos  
 nos certificar do que se pas-  
 sava. Ali chegando, escuta-  
 mos do Mundinho o seguinte:  
 —Acho impossível, que vo-  
 cê, um rapaz de dinheiro e  
 não tenha um cigarro para me  
 dar. Mas nem um Olinda?

Ferreira: Não tenho demai-  
 s a mais não fumo, e si fu-  
 masses não te dava, porque  
 és filante letrado, principal-  
 mente de Olinda.

Depois de uma breve dis-  
 cussão oferecemos um cigarro  
 ao tal, e indagamos o motivo  
 dele só querer Olinda; o Mun-  
 dinho respondeu:

E' que eu soffro do estoma-  
 go, e dos nervos, e o Olinda  
 é um cigarro fraquissimo, de  
 fumo lavado, não ofendendo  
 nem os nervos e nem ao estomago.

Mas que cotação!...

O Antenor Segui é um  
 privilegiado.

Deve ter nascido sob  
 auspícios dalguma boa  
 estrela.

Conseguiu o que a mui-  
 tos parece impossível:  
 conquistar as boas gra-  
 ças da futura sogra.

A sua boa sorte che-  
 gou ao ponto de ter si-  
 do escolhido para padrinh-  
 ho de uma cunhada em  
 perpetiva.

Não será portanto de-  
 mais tirar dahi a conclu-  
 são de que para breve  
 teremos uma festinha.

Decreto...

O Curioso, em pleno exer-  
 cicio de suas atribuições, usan-  
 do dos direitos reservados e  
 visíveis que preceitua o art.  
 etc..

Considerando, que esta ci-  
 dade precisa de um órgão  
 que substitua o Só... Rindo, o  
 Picolé, etc.

Considerando, que a mocie-  
 dade não pôde, de forma al-  
 guma, passar com os fatos  
 semanais despercebidos.

Considerando, que, certas  
 senhoritas, rapazes, e mais  
 pessoas, usam e abusam, con-  
 stantemente, dos conceitos que  
 a sociedade permite.

Considerando, que não ha-  
 vendo severa reprimenda, es-  
 ses fatos se multiplicam dia á  
 dia.

Considerando, que os "ga-  
 viões" enfastam a nossa paca-  
 ta "urbs".

Considerando, que, aquele  
 que namora, "encosta e voa"  
 etc. deve ser punido pela pa-  
 lmatoria publica.

Considerando, que, á bem  
 dos pais de familia, funcio-  
 narios, doutores, commercian-  
 tes, pedreiros, etc. é preciso  
 por termo á essas "irregulari-  
 dades".

Considerando, que nenhum  
 criticado poderá provocar pan-  
 cadaria... (Como costumam fa-  
 zer em plena Praça.)

Considerando, que todos os  
 individuos de "muque" (es-  
 perimentados já se vê) por-se-  
 ão ao nosso lado.

Decreta: vigiar de dia, de  
 noite, na rua, em casa; e on-  
 de quer que seja, gajos e ga-  
 jas que por qualquer motivo  
 provoquem complicações.

Dizem que...

O Zê Garcia passa «Ne-  
 grita» no bigodinho para  
 fazer vontade a sua deu-  
 sa.

O Mario Neves anda  
 todas as noites na Figue-  
 ira atraz da sta Clarice L  
 A Maria L. S. não quer  
 que ninguem saiba o seu  
 namorado. (Porque?)

A Nadir vai ser freira,  
 só por paixão.

O Valter Fernandes ain-  
 da não tirou o chapéo pre-  
 to desde que foi para Por-  
 to Alegre...

O Salvio N. não distin-  
 gue das duas irmãs a  
 sua garota, indo conver-  
 sar com a outra pensando  
 ser a sua.

O Gerçon B é uma ver-  
 dadeira «Dondoca» quan-  
 do toma banhos de mar.

A Hilda não quer que  
 se chame de Hilda e sim  
 Hildinha.

O Testinha anda com  
 negocios de uvas na praia  
 de banho com a Hilda  
 «Ah! Fernandinho»

Eu sou o

*Dr. V. Tudo*

TESOURAS...

O Tulio Campos, querendo  
 bancar funcionario publico.

O Luiz Medeiros, apaixon-  
 do por «Miss Bolachinha»...

O Felipe Jorge a dizer que  
 vai tirar o bigodinho... para  
 evitar confusões com o chefe  
 de Policia...

O Osni Ortiga, conversando  
 altas horas da noite com cer-  
 ta pequena da Figueira.

*Miss Jújú*

**Drogaria e Pharmacia da Fé e suas filiaes**

Avisa a população da Capital e do Interior que iniciará em 1 de Fevereiro do Corrente anno as vendas á vista, com grande abatimento. Aos Sabbados vendemos um produtos a preço de propaganda.

**Visitem as nossas vitrinas.**

**Traiano, 8 -- João Pinto 18 -- Bocayuva 95**

**FLORIANOPOLIS**

**Bobinha...**

Existem certas garotas nesta capital, que por mais que queriam fazer-se de alguma cousa, nunea passam de umas simples creaturas.

Ora, passamos a declarar o nome de uma Sta. muito bonitinha e engracadinha mas que infelizmente cahio no fatidico pensar.

Esta Sta, que chama-se Alba T. tem por costume não comprimentar pessoa alguma, embora mesmo conhecida.

Ora, Sta, deixe disso e vamos ser uma menina popular; é muito mais bonito do que andar amarrada.

*Rojão.*

**Vocês não acham...**

Que a Lourdes F. tem elegancia forçada?

Que a Zilda G. é uma das moças mais alegres da capital?

Que o Dico H. esta amando de verdade?

Que o Procopio O. é um verdadeiro Picolé?

Que o namoro do Zé Cavallazi, vai acabar em casoria?

Que a Olguinha do Fulvio anda triste e desconsolada?

Que a Maria C. ama o Guilherme?

Que o Timotêo A. desapareceu por causa de sua garôta que foi para Laguna?

Que ha qualquer cousa entre o Alceu e a Ilá?

Que o Aurelio G. é quasi noivo em Porto Alegre? (Pobre Edite!)

Que o Norma F. deixou de namorar?

Que eu sou um bom

*K. C. T.*

**Enigma**

"O Curioso" oferece uma valiosa dadiwa á quem descobrir o namorado da jovem Maria S. pois em conversa conosco disse que jamais descobririamos o nome do seu amado, e por isso oferecemos um brinde a quem o descobrir. No proximo numero talvez publicaremos o nome.

**VENDAS Á PRESTAÇÕES!**

Pelo agente autorizado P. Q. Ninho, senão vendido á prestação os seguintes objetos e reliquias:

O insinuante bigode do Paulo M.

A pose da Anita W. quando passeava domingo com o seu soldadinho de chumbo.

A raivinha da N.S. quando se fala em 200 contos.

As mentiras do Danilo A constancia da Vera B. ao seu namorado de Laguna.

A altura do Nilo Laus Salugo.

A ingenuidade do Aldo G.

O cinismo do amigo.

*P. Q. Ninho.*

**Brigas no largo 13 de Maio**

Passando no largo 13 de Maio vi um casalzinho de namorados brigando.

Curioso como sou, parei: Encostei-me em uma das arvores, para apreciar a tragedia.

Nos primeiros minutos de minha parada ficaram caladinhos.

Ella com a mão no rosto lambia os dedos, não sei se era de raiva; elle roia as unhas, tambem não sei si de nervoso.

Eu procurava cada vez me aproximar mais para ver si o conhecia.

Discutiam com raiva e odio.

Afinal vi: Era o Renato Cavallazi como Sta Ilza C. Pouco pude escutar, pois falavam muito baixo.

A causa Porem da briga pude saber.

Foi por causa do Tampinha Milton Carvalho, que disse ter namorado A. Ilza C.

O jovem Renato como todos sabem, é um ruim não pode aturar, e da-hi mais esta briga tremenda. Espero, porém que os dois já estejam reconciliados e o celebre Tampinha que deixe de ser convencido.

*Busca-Pé*

**Mas que paixão!...**

O Jovem L. Leal como de todos já é sabido, virou o leme para a Praia de Fora, pois a sua garôta é a Sta N. Ramos.

Não imaginam os leitores que paixão domina o Anú, pois não dá uma felga na citada zona. Diz a todos que jamais gostou de outra garôta, excepto a actual.

Em conversa conosco, affirmou-nos gastar diariamente uns 10 tostões de omnibus porem não lhe fazia falta. Querendo falar com o Anú é só ir á tal zona das 4 horas em diante, e lá encontrarão o apaixonado. Deixe disse, seu Laercio, pois não sabe que conversa demasiada chateia a garôta? Vamos ser apaixonados, mas não assim.

Aqui fica o nosso pedido.

**Não pode resistir**

O jovem Milton L. não cumpre a sua promessa, pois dizia a todos que ia recolher-se ao socego, pois já estava farto de garotas e que ia estudar para padre. Esta resolução tomou, quando namorava a jovem Zilma P. pois a dita pequena o enganava. Qual não foi o nosso espanto, ao ver domingo e outro dia o Milto novamente voltando atividade. Fomos ao seu encontro e perguntamos porque não saia agora da praça ao que prontamente respondeu-nos que não pode acostumar-se a viver socegado, e que não pode resistir á tentação, pois estava com saudades das pequenas e por isso tomara esta resolução. Ficamos admirados.

**Está em leilão...**

O Andar á marinheiro, da Zilda Goulart.

A pose da Olguinha Ramos.

A delicadesa de S. M. Izabel.

Os namoros da Zelia Fernandes.

O narizinho da Hilda Dutra.

O moivado da Laura Amorim.

A conversa fiada da Lili Goulart.

A bondade da Robelia Vieira.

O convencimento da Estela Crihari.

*Bonatinho*

**Telegramas - Sem fio**

Lages, 27-1-932

*E. S.*

Peço vires depressa, minha irmã namorando Abdon Senna.

*Lucy A.*

S. Paulo, 27-1-932

*A. C.*

(Chorando) Quando queres escrever-me?

Faltas com promessa.

*Tua S. Machado*

Fpolis, 27-1-932

*Nelinho*

Papae deu licença conversar na janela, apesar fora recebido.

*O. A.*

Curitiba, 28-1-32

*Curioso.*

Não deixem o Gerson ser Rainha, pois quer destronar minha irmã.

*Leoberto*

**Ora vejam só...**

Pela 1ª vez o nome do jovem M. Neves será criticado em jornal desta especie. Ficamos até surpresos com a nova que nos vieram comunicar, pois o Mario jamais quiz saber de namoradas. Nos o tinhamos como um vapaz serio, que não gostasse de namoro, porem estavamos redondamente equivocados. Por isso é que nunca mais o vimos na praça. O nosso reporter, passando pela figueira afim de colher algumas notas, encontrou o Mario conversando com uma garôta, que mais tarde soubenos chamar-se Clarice L. Disseram-nos algumas pessoas residentes naquela zona não dar o Mario uma folga, pois passa horas e horas conversando com a sua deusa, esquecendo-se que no outro dia tem de ir bem cedinho ao emprego. Avisamos ao Mario a dar uma folga ás calçadas da figueira, pois os moradores já reclamaram a descida de 1 centimetro do nivel da calçada. Dê um geitinho no corpo e folgue um pouco a garôta.

**Risadas...**

Oriando Haberbeck ficou bôbo. Ficou bôbo o patifão. Só porque o Picolé Chamou-o de valentão.

O Jovem Pavãozinho Que criança ainda é. Não faz outra cousa. Senão chupar picolé

Meias! Pó de arroz! Gravatas.

PERFUMARIAS E CAMISAS GARANTIDAS E A  
PREÇOS MÓDICOS, SO' NA

**CASA COMBAZE**

Rua Fellippe Schmidt

Esq. Jeronymo Coelho



Concerta-se chapéus de sól e sombrinhas

**Não esqueçam!**

Peçam ao seu fornecedor os afamados  
bombons da fabrica

**"SEM RIVAL"**

OS MELHORES

Peçam do seu fornecedor

**Salão para senhoras**

**ELISABETH HOFFMANN**

ONDULAÇÕES A' FERRO E A' AGUA  
ONDULAÇÕES PFRMANENTES

Corte de cabelo de senhoras

**MANICURE**

ATENDE CHAMADOS A DOMICILIO

Telephone 1560

RUA PADRE MIGUELINHO, 28-A

Quereis andar ele-  
gantemente vestido

ides á

**Altaiaataria Abraham**

Pois lá encontrarás o Jayme que satisfaz o mais  
exigente freguez.

Café Restaurante

**BOM DIA**

Quereis comer bem e barato, ido ao Café BOM  
DIA, o qual serve aos seus distintos freguezes  
á qualque hora do dia e da noite.

Rua João Pinto N. 27

**Casa Otto Bernhardt**

A UNICA QUE OFFERECE AOS SEUS FRE-  
GUEZES AS VANTAGENS NUNCA VISTAS.

Se quizerdes verificar, é só ir á

**Rua Conselheiro Mafra,**

e lá achareis tudo que precisardes

Sorvetes e Picolé, não sendo do Polli só do Bar Modelo.

O preferido de todos refrescos

**Preço Unico: - \$200**